**RESPOSTA**

A Prumo Logística S.A. é uma holding cujo acionista majoritário é o grupo EIG Energy Partners. A Prumo tem como propósito o desenvolvimento sustentável do Porto do Açu, criando um complexo portuário, industrial e de infraestrutura para promover o crescimento econômico e social do Norte Fluminense.

O Porto do Açu constitui um marco para o desenvolvimento da região norte fluminense e representa uma relevante alternativa de infraestrutura portuária para o Brasil, solucionando por meio de um projeto inovador várias lacunas existentes nas atuais estruturas portuárias do país. Como exemplos desses atributos diferenciados, podemos citar: (i) acesso marítimo com dois canais de navegação independentes com significativa profundidade, de forma a proporcionar o tráfego dos maiores navios em operação no mundo; (ii) aplicação do estado da arte de tecnologia em termos de segurança e controle de tráfego marítimo (iii) ampla retroárea para abrigar indústrias, proporcionando o desenvolvimento de um moderno complexo porto-indústria apto a acomodar empreendimentos de diversos setores da economia; (iv) alinhamento com os planos e programas governamentais relativos à implantação e expansão de acessos terrestres rodoviários e ferroviários.

Localizado estrategicamente ​no norte do Estado do Rio de Janeiro, o Porto do Açu está situado a aproximadamente 150 km da Bacia de Campos, onde aproximadamente 85% do petróleo brasileiro é produzido. Essas características fazem do Porto do Açu a plataforma ideal de serviços para a indústria de óleo e gás e, ao mesmo tempo, um vetor de desenvolvimento para toda a região onde está inserido.

Até o presente momento, aproximadamente R$ 13 bilhões já foram investidos no Porto do Açu, considerando os valores investidos pela própria Prumo, suas subsidiárias, assim como outras empresas já instaladas e em operação no Porto do Açu, dentre as quais, empresas multinacionais líderes nos seus setores, como: Technip, Intermoor, Edison Chouest, BP, Anglo American, Wartsila, NOV. O Porto do Açu conta, atualmente, com 8 terminais portuários operacionais.

No atual estágio de desenvolvimento e operação, o Porto emprega aproximadamente 6.000 mil colaboradores diretos, em sua maioria residentes das cidades do entorno do projeto. A arrecadação de tributos decorrentes do desenvolvimento do Porto do Açu constitui uma vital fonte de receita para o Poder Público Local, especialmente diante do declínio no recebimento dos royalties originados da produção *offshore* de petróleo.

Um programa denominado Rede de Empregabilidade foi formado no Porto do Açu, com adesão das empresas que o integram, assim como dos seus principais fornecedores, o que permite a gestão de um banco de currículos único e o planejamento e demanda de mobilizações e desmobilizações, mitigando os impactos destas últimas. Além desta iniciativa, uma série de programas, projetos e ações socioambientais já foram realizados, gerando substancial valor e externalidades positivas ao projeto, dentre os quais podemos citar: capacitações de mão de obra, apoio a pescadores, apoio a agricultores familiares, apoio à segurança pública, construção de infraestrutura urbana, apoio à gestão pública, dentre outros.  Projetos e programas socioambientais seguem em curso e serão mantidos de forma perene.

No âmbito ambiental, são mantidos programas de monitoramento e proteção relacionados aos seguintes temas: ruídos, águas superficiais e subterrâneas, sedimentos marinhos, dinâmica sedimentológica costeira, qualidade do ar, tartarugas marinhas, além de outros programas associados à fauna marinha e terrestre e à flora local.

Diretrizes relacionadas ao meio ambiente, responsabilidade social, segurança, e saúde ocupacional, além de presentes nos valores da companhia, são disseminados transversalmente por toda a gestão da Prumo. Para reforçar ainda mais este compromisso, um Sistema de Gestão constituído de normas e procedimentos relacionados à Sustentabilidade, concebido de acordo com as melhores práticas e normas internacionais, encontra-se em fase de implantação na companhia.

No que diz respeito à proteção da biodiversidade, a Prumo é responsável por uma das mais relevantes ações de conservação ambiental no Estado do Rio de Janeiro: a Reserva Particular de Patrimônio Natural (RPPN) Fazenda Caruara. Localizada em São João da Barra, a RPPN Fazenda Caruara é a maior reserva particular de proteção de restinga no país. São 3.845 hectares, o que equivale a 64% do total de áreas das 59 RPPN’s registradas no estado pelo Instituto Estadual do Ambiente (INEA).

Na RPPN Caruara são desenvolvidos programas de monitoramento da fauna silvestre e de recomposição vegetal, com a previsão de plantio de mais de 10 milhões de mudas. Até o momento, já foram plantadas mais de 800 mil mudas de 71 espécies de restinga. Na RPPN estão sendo desenvolvidas técnicas pioneiras de recomposição de vegetação de restinga que podem ser aplicadas em outras áreas do País, além de gerar conhecimento científico a respeito deste ecossistema. Esta iniciativa conta com a participação de aproximadamente 150 trabalhadores da região, e foi reconhecida como uma das 10 melhores ações em 2013 pelo Instituto Benchmarking, além de ter o reconhecimento do Instituto Internacional Chico Mendes com o Selo Verde Chico Mendes 2013. Vale destacar que a existência formal da RRPN Fazenda Caruara no município de São João da Barra o credita ao recebimento de ICMS Verde que, somente no ano de 2015, permitiu a SJB receber R$ 1,7 milhão.

Os empreendimentos desenvolvidos no Porto do Açu são submetidos a rigoroso processo de licenciamento ambiental, em conformidade com a legislação vigente. A implantação dos projetos foi precedida de detalhados estudos ambientais, submetidos a consultas e audiências públicas, de forma a garantir a participação popular nos mencionados procedimentos. Os empreendimentos implantados possuem abrangentes programas ambientais e sociais, regularmente mantidos e reportados ao órgão licenciador.

Sobre o tema de águas, a Prumo esclarece que os estudos hidrológicos para o planejamento das suas atividades foram realizados com rigor técnico e respeitando as premissas necessárias para a garantia da sustentabilidade dos aquíferos.

Com referência ao processo de desapropriação para constituição do Distrito Industrial de São João da Barra, a responsabilidade pela sua condução é da CODIN (Companhia de Desenvolvimento Industrial do Estado do Rio de Janeiro), vinculada à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Energia, Indústria e Serviços. Especificamente no que diz respeito ao processo de reassentamento associado à implantação do Distrito Industrial, a Prumo desenvolveu em parceria com a CODIN e a Prefeitura Municipal de São João da Barra o reassentamento rural “Vila da Terra”. Esse reassentamento foi concebido com base nos padrões e boas práticas internacionais previstas nas diretrizes do Banco Mundial.  Residem atualmente 53 famílias no Vila da Terra que receberam casas mobiliadas, terrenos preparados para a produção agrícola, auxílio financeiro para a retomada da produção durante 24 meses, apoio e capacitação técnica para o fortalecimento da agricultura familiar, por meio de convênio entre a Prumo, a Secretaria de Agricultura e Pecuária do Estado do Rio de Janeiro e Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). Importante destacar que a produção agrícola no Vila da Terra tem registrado crescimento, conforme monitoramento social em curso mantido pela Prumo.

Com relação ao incidente de salinidade envolvendo recursos hídricos da região, a Prumo esclarece que a alteração do índice de salinidade do Canal do Quitingute, em São João da Barra, foi um evento pontual e temporário decorrente de uma frente de obra acessória ao empreendimento no ano de 2012. O referido evento foi agravado à época pelas restrições de vazão e pontos de assoreamento do Canal de Quitingute, além da condição de seca e estiagem. A empresa realiza de maneira periódica o monitoramento do Canal do Quitingute e os resultados são encaminhados ao órgão ambiental. Os resultados demonstram que as medidas de controle implementadas foram eficazes e que o Canal do Quitingute apresenta índices normais de salinidade nos trechos monitorados pela empresa. Vale acrescentar que, conforme laudo elaborado por especialista da empresa de concessão de águas à época do incidente, não houve impacto na água distribuída para consumo humano. Por fim, importante ressaltar que a empresa mantém um amplo monitoramento das águas superficiais e subterrâneas, de forma a acompanhar regularmente as condições ambientais da área de influência das suas atividades.

O Porto do Açu, objeto de ampla análise crítica durante todas as suas fases de desenvolvimento, é hoje uma realidade. Em fase operacional, o Porto convive harmonicamente com a comunidade na qual está inserido e mantém compromisso permanente com o desenvolvimento sustentável regional. A Prumo mantém mecanismos de diálogo com a comunidade para aferir eventuais problemas e buscar a melhoria contínua nessa convivência. Na condição de novo vizinho da comunidade sanjoanense, o Porto do Açu valoriza a cultura de São João da Barra e estará sempre à disposição para refletir sobre a sua atuação e envidar todos os esforços necessários para conviver de maneira salutar com o seu entorno.

*Assessoria de Imprensa*